

essa concupiscência ligada que não muito nos vem avassalando.

Qual a postura, Ex.^{mos} Srs. determinam semelhante incongruência? Onde está a postura municipal que determina que todo e qualquer projecto de construção esteja sujeito a quaisquer vontades ou pensamentos de A. ou B. para interesse de terceiros em prejuízo da mais requintada malvezade dos que alguns os braços nos seus misteres profissionais? Não sabemos.

E tudo quanto seja o contrario dá-nos o direito de vos dizer que se rasgue de uma vez para sempre esse veu negro da indiferença e deixo a luz da Razão e da Justiça illumine a nossa causa, criando o bom senso e criticando nos vossos espíritos adormecidos aos clamores e protestos leitos que, inspirados nos altos sentimentos da Solidariedade Humana, se ponham em andamento todos os projectos ali entrados e os que de futuro possam entrar e não se ponha entraves às belas iniciativas, pondo sim de parte os que desumanamente e com lins inconfessáveis especulam e tem especulado com a miséria calcando aos pés os Direitos mais sagrados dos que tem juízo a consideração dos mais belos problemas sociais.

Os operários da construção civil, conscientes dos seus direitos e deveres, esperam que v. ex.^{as} resolvam imediatamente os momentos de trabalho, a fim de que as obras encerradas comecem em funcionamento para que a fome dos seus horrores fêrricos não bata à porta dos operários, para que a virtude não saia pela janela. E quais os responsáveis? O tempo o dirá.

Saúde e Fraternidade.

Gabinete da Comissão de Melhoramentos, em 9 de Fevereiro de 1922.

O Sindicato Unico da Construção Civil enviou-nos o seguinte:

NOTA OFFICIAL

Este organismo convide todos os camaradas, despedidos ou suspensos das obras da indústria particular por motivo do protesto dos industriais contra a câmara municipal de Lisboa que não tenham ordem de rotomar hoje o trabalho, a reunir em sessão magna hoje, pelas 14 horas na Calçada do Combro 38-A-2 e a fim de se postar pela comissão de melhoramentos a situação dos camaradas e a situação efectiva das obras da mesma comissão.

Camaradas: do vosso esforço dependem a solução do conflito. Por consequência, a não reabrir as obras, deveis acorrer à sessão no maior número possível, pois que a comissão de melhoramentos do sindicato unico de Lisboa ao ter conhecimento da paralisação das obras não tem descurado o assunto, para que a situação dos camaradas já bastante angustiada se não agrave por mais tempo.

Mais se fez sentir ao operariado que se não accorresse por influencias politicas que muito podiam prejudicar a organização em geral, declarando mais que nenhuma individualidade desconhecida da organização sindical tinha o direito de declarar uma paralisação na industria sem consultar este organismo sindical, unico com direito de o fazer reconhecendo-se essa necessidade.

Portanto, camaradas, cuidado, muito cuidado, para que não sirvais de joguete de politicos com fins reservados. Vinde à sessão que hoje se realiza às 14 horas.

Nota dos delegados

Tendo chegado ao conhecimento do Sindicato Unico da Construção Civil de Lisboa, que vários industriais e operários mal informados, andam propagando e querendo insuflar no espirito do operariado, que militantes da organização operária andaram há dias pelas avenidas novas a incitar os operários a paralisação existente, este sindicato declara que são falsos tais boatos, declarando toda a responsabilidade aos mestres e ao capitalista sr. Martins Júnior.

Para completo esclarecimento do operariado e de certa imprensa que noticiam tal informação aliás falsa, pretendendo fazer crer que junto da comissão dos industriais se fez representar uma comissão do Sindicato da Construção Civil nas suas demarches, este sindicato torna publico por intermédio da imprensa diária que, ao ter-se conhecimento que várias obras estavam paralisadas por causa da paralisação, estes camaradas apenas inquiriram o motivo que levou os industriais a fechar as suas obras queixando-se estes ser culpa da Câmara Municipal, que retem os projectos, mas consequentemente sem o aprovar. Portanto, a missão cumprida pelos delegados limitou-se a tirar apontamentos dos industriais que se queixam contra a Câmara pela demora dos seus projectos e as obras que se encontravam fechadas por esse efeito, de cujo resultado damos aqui conhecimento do dominio publico e bem explicito, entregando em seguida o relatório à comissão de melhoramentos que tem unido em demarches junto da Câmara.

Cremos, pois, ter esclarecido a nossa missão dando conhecimento ao operariado que o Sindicato está completamente liberto de toda a responsabilidade no conflito existente.

Não venham pois alguns mal intencionados quer-nos envolver em assuntos de que não temos culpabilidade. — Os delegados, João Caldeira e Joaquim Diamantino.

Desastre

Em direcção ao Estoril seguiu ontem em «sid-car» o sr. Dr. Francisco de Vasconcelos Guimarães, médico da Sociedade Estoril, sendo a moto guiada pelo sr. Vasco Quirral, Tajeiro, funcionário da mesma Sociedade, residente em S. João do Estoril. Ao passar em frente ao hospital Colonial, na Junqueira, foi chocho com um camião da Companhia Colonial do Açúcar, que na ocasião entrava na refinação da mesma Companhia, resultando os dois serem cuspados, ficando a «sid-car» toda encapçada.

O dr. Guimarães ficou muito ferido na cabeça e o sr. Tajeiro ferido no rosto e contuso pelo corpo. Conduzidos ao posto mais próximo da Cruz Vermelha, receberam os primeiros socorros, sendo depois transportados ao hospital de S. José, onde, depois de devidamente pensados recolheram à sala de observações.

COLISEU DO RECREIO

HOJE - Às 20,45 (834) - HOJE

2.ª apresentação dos notáveis acrobatas equilibristas japoneses

The Masa Gen

A maior e mais fenomenal atracção de circo

O Homem - Macaco

Grande sucesso - Colossal triunfo

Por Almada

PRESADOS CAMARADAS:

Tem sido a nossa «Batalha», o jornal que melhor tem sabido interpretar e defender as legítimas aspirações da classe operária na transcendental questão do inquilinato.

«Batalha» é a organização operária de hoje, o facto de até hoje não ter sido promulgada qualquer lei que viesse coartar aos inquilinos as poucas regalias que lhes garante a actual lei, pelo que a todos se impõe o dever de por todas as formas auxiliar este activo padalino operário na imprensa, para que não tenha de desaparecer para gáudio dos traficantes da alta finança, comércio e industria.

Pela máxima gravidade que o reveste, o problema da carestia e falta de habitação traz apreensões a classe operária e as próprias classes médias deste conceito.

Sendo Almada, sob o ponto de vista comercial e industrial, um dos principais concelhos do país, acore para aqui, anualmente, um grande número de operários em procura de trabalho, especialmente corticeiros, originando-se assim maiores dificuldades e dando em não se satisfazer as necessidades sempre crescentes da população.

Devio também ao desenvolvimento adquirido, em 1918-19, das obras do novo Arsenal e às inúmeras dificuldades de habitação com que luta a população cittadina, deslocada para esta margem do Tejo uma boa centena de trabalhadores que mais veio agravar a já precária situação.

Não tem, porém, a construção de novos prédios acompanhado o crescente aumento de população, agravado ainda com o facto de, sempre que um incendio devora qualquer prédio, este já mais de novo ser edificado, ou com a transformação de moradias em armazéns e garagens.

Aproveitando-se destas inúmeras dificuldades o proprietário voraz e algoz (razão tinha Proudhon para afirmar que a propriedade é produto do roubo) tem podido saciar a sua infame ambição do vil metal elevando o aluguer dos seus velhos pardeiros, a ponto de não serem accessíveis aos depauperados bôcos dos operários, pelo que tem de viver na mais humilhante promiscuidade mais de uma família para satisfação do senhorio sovina.

Este facto, que se regista diariamente, é tanto mais revoltante se atendermos ao infame e vergonhoso estado de imundície em que se encontram, na sua totalidade, os pardeiros desta vila.

Pela alta importância desta questão, justo era este assumpto merecesse as atenções que requer das entidades que superintendem no concelho, mas só da reles e mesquinha politica se pensa e cuida, ficando para lugar secundário os altos interesses dos munícipes.

A Câmara Municipal não obriga os proprietários a fazerem as necessárias limpezas a que por lei são obrigados (tendo mandado afixar editais que não foram respeitados e que serviram para revolta mais contida contra as traficâncias dos senhorios; só a U. S. O., como sentinela vigilante da classe operária, está estudando o assumpto para, em comitê publico, ser apreciado o caminho a seguir perante tanto desleixo.

Pois bem, há mais de um ano que aos rigores do tempo, pouco lhes faltando para concluir, estão no «Alfete» aproximadamente uns trinta prédios com os seus magestosos primeiros andares mandados construir pela Junta Autónoma do novo Arsenal.

Julgo que seria humano e moral o aproveitamento dessas belas moradas, porquanto de uma forma muito sensível viria atenuar as mil dificuldades com que lutam os habitantes do concelho, proporcionando ao mesmo tempo à Junta uma bela receita para poder melhorar as condições económicas dos seus operários.

Estou certo que a Junta não vai esperar pela conclusão do novo Arsenal, pois que seria um desperdício de receita e manter uma situação que urge atenuar.

Bom seria, pois, que a Junta abrisse uma inscrição entre os seus operários para alugar dos predios em construção.

Para esperar já temos a quele dia de eleições em que o presidente da Câmara, de frente dos habitantes da do burgo de Lisboa pede a construção da ponte sobre o Tejo... E o fuste.

Braulio APARICIO

(operário sindicalista)

Desordens

Joaquim da Silva Parda, de 36 anos, trabalhador, natural e residente na Alameda de Paio Pires, concelho do Seixal, envolveu-se ontem ali em desordem com seu primo, de nome Rufino Dias, trabalhador na fábrica de vidros na Amora, da qual resultou o Parda ser ferido com um tiro no pescoço. Recebeu os primeiros socorros no posto da Cruz Vermelha, no Seixal, sendo depois transportado para Lisboa, onde depois de pensado no Banco do hospital de São José, pelo respectivo director dr. sr. João Pais de Vasconcelos, recolheu à enfermaria de S. Francisco.

Alvaro Pereira Bazilio, de 31 anos, natural de Oliveira de Frades, proprietário, duma casa de vinhos na rua Rafael Andrade, 43 e 45, envolveu-se ontem em desordem com um fr. Francisco de Atencão Costa, de 19 anos, pintor, natural de Ilandina-a-Nova e residente na rua da Escola do Exército, n.º 5, resultando ficarem ambos feridos na cabeça, pelo que depois de receberem curativo no P. nco, recolheram ao Governo Civil.

Classes que reclamam

Refinadores de açúcar

Reuniu esta classe para apreciar as respostas das industrias às comissões delegadas das classes, que lhes pediam 70 por cento de aumento sobre o actual salário. A assembleia, não satisfeita com as respostas nada francas dos mestres industriais resolveu votar a greve em principio.

Ficou uma comissão para, pela ultima vez, convidar os mestres de todas as fabricas para uma reunião. Resolveu mais officiar para todas as terras onde haja fabricas de açúcar, deliberando que cada operário de refinação contribua com dois dias de trabalho para um cofre especial.

Resolveu ainda agradecer a todos os jornais que tem publicado as suas noticias e pedir-lhes que continuem prestando-lhes auxilio.

Fica convidada toda a classe para uma assembleia geral que terá lugar na quinta-feira, pelas 20 horas.

Manipuladores de fosforos

A comissão delegada dos operários da Companhia dos Fosforos conferenciou ontem com o sr. ministro das Finanças acerca das antigas reclamações da classe, relativas a melhoria de situação.

Manipuladores de pão

Realizaram ontem a anunciada sessão magna, para tratar da sua situação económica e da situação dos distribuidores dos domicilios. A sessão, que esteve muito concorrida, aplaudiu as reclamações apresentadas, que são as seguintes:

1.º Que o governo decreta um peso minimo que deve conter de per si cada pão dos que forem entregues aos distribuidores; 2.º O governo deve liberar os distribuidores de toda a responsabilidade na falta de peso do pão, devendo, portanto, ser considerados não obrigados a fazer uso de balanças para exercerem o seu mister; 3.º Que os distribuidores não sejam considerados vendedores ambulantes por qualquer postura municipal, visto que são apenas encarregados pelos consumidores, de lhes fornecer todos os dias determinadas quantidades de pão e que não estão na via publica.

Do pessoal interno: 1.º o direito da Associação dos Manipuladores de Pão intervir na admissão e despedimento de operários; 2.º os operários sejam colocados por escala, organizada por uma comissão de operários e de industriais, fiscalizada pela associação; 3.º Aumento de 50 por cento, em todos os salarios actuais e manutenção de todas as actuais regalias; 4.º Estabelecimento da seguinte tabela de trabalho: amassadores não fabricam mais de 150 quilos de farinha; fornecedores não coserão mais que o trabalho de três amassadores; 5.º O direito reconhecido por lei, da associação poder mandar fiscalizar pelas respectivas comissões o cumprimento de todas estas disposições.

A classe volta a reunir na próxima segunda feira pelas 10 horas da manhã.

O CARNAVAL

NO

APOLLO

Marquem lugar!

Em Palhais

Um fazendeiro agride a tiro um trabalhador

Manuel Joaquim Nogueira, de 44 anos, trabalhador, natural e morador na Barra Chica, concelho de Setúbal, teve há cerca de uns 12 anos, uma azeda discussão com Manuel da Cunha, proprietário de uma quinta em Palhais, a qual só no domingo passado teve o seu esfecho.

No caso de neste dia encontrarem-se os dois em Penafiel, onde estiveram ambos e um sobrinho do Cunha, bebendo vinho na adega de uma propriedade que este também ali possui.

Do aspeir-se o Nogueira apertou a mão ao Cunha e percebeu que este o puxava para o interior da casa, mas supuxando o trabalhador de alguma cidade desprendeu a mão do fazendeiro e saiu.

Poucos passos porém ainda tinha dado na estrada quando ouviu que o chamavam e reparou então que o sobrinho do Cunha lhe fazia quaisquer sinais que ele não compreendeu, resolvendo no entanto parar e esperar que este se aproximasse.

Mal se juntaram, o Cunha, que empunhava uma pistola, desfechou um tiro cujo projectil foi atingir o Nogueira no baixo ventre.

Enquanto o agressor se evadia acudiram ao ferido várias pessoas que o transportaram ao posto de socorros em Vale de Zebro, onde lhe fizeram o primeiro penso sendo depois transportado para o Barreiro e ali em conselho pelo dr. Carogo que depois o aconselhou a seguir para Lisboa.

Chegado a esta cidade foi conduzido num automóvel da Cruz Vermelha ao hospital de S. José onde foi observado pelo director do banco dr. sr. João Pais de Vasconcelos, recolhendo depois de devidamente pensado à enfermaria provisória n.º 7 do hospital do Deserto.

Horário de trabalho

A comitê de vigilância do horário de trabalho, da Associação de Classe dos Cortadores, convide os camaradas dos sindicatos dos Empregados de Escritório, Calceiros de Lisboa, Barbeiros e Empregados Menores do Comércio e Industria, que foram nomeados para uma comissão de estudos e reclamações sobre o horário de trabalho, a comparecerem hoje, às 20 horas, na rua da Mouraria, 27, 1.º.

A comissão lembra as camaradas que é hoje que se realiza a entrevista com o dr. sr. José Ernesto Dias da Silva, presidente das Bolsas Sociais de Trabalho.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. da Construção Civil

Sessão profissional dos estudantes — Reunio, ontem, a comissão profissional, tendo aprovado varias socos. Também reuniu a comissão do beneficio das camaradas António Pinto da Cruz e Joaquim Rodriguez, que resolveu officiar ao grupo dramático.

CONVOCAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil — Conselho Federal.

O Conselho administrativo demissionario convoca o Conselho Federal a reunir amanhã, pelas 20 horas, a fim de ser nomeado o novo Conselho administrativo interino, até ao proximo congresso da Industria, a realizar em breve.

Operários do Município

Reúne hoje a comissão revisora de contas, que pede a comparencia da direcção transacta, às 20 horas prefixas. Também reúne a direcção, sendo necessaria a comparencia dos cobradores.

Sindicato Ferroviário

Reúne hoje, em assembleia geral, às 20 horas, com o seguinte ordem de trabalhos: leitura, discussão e apreciação do resultado da gerência de 1921; eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1922; tratar da situação das camaradas demitidas da Sociedade Estoril; dar conhecimento à classe dos trabalhos da Comissão de melhoramentos.

Sindicato Unico Mobilário

Comissão administrativa — Para continuação dos respectivos trabalhos, convidam-se a reunir hoje, pela 21 horas, os componentes da comissão especial e da comissão elaboradora do regulamento da sede.

Convidam-se a reunir hoje, pelas 21 horas, os componentes da comissão administrativa, devendo comparecer a esta reunião o camarada 1.º secretario da assembleia geral.

Para um assunto de grande importância, convidam-se a reunir amanhã, pelas 20 horas, todos os camaradas componentes dos corpos gerentes.

Comissão de melhoramentos

Para tratar dum assumpto importante pendente da greve dos fabricantes de artigos de viagem, reúne hoje, esta comissão às 17 horas.

S. U. da Construção Civil

Sessão profissional dos serventes — Reúne depois de amanhã, em assembleia geral, às 20 horas, com o seguinte ordem de trabalhos: nomeação dum delegado ao conselho tecnico e uma sessão de propaganda entre a classe. Todos devem fazer a maior propaganda entre os serventes, a fim da assembleia ser bastante concorrida.

Sindicato Unico Metalurgico

Na proxima sexta-feira, realiza-se a assembleia geral extraordinaria para nomeação de cargos vagos nos corpos gerentes e para consulta à classe sobre a orientação a tomar em face da crescente carestia da vida e de outros assuntos de caracter interno.

Carregueiros

É convidada a comissão que publica o jornal O Carregueiro, a reunir hoje, às 20 horas.

Manufactureiros de Calçado

É convocada a reunir a classe em assembleia geral, no dia 15 do corrente, pelas 21 horas, para resolver sobre a seguinte Ordem dos trabalhos: Leitura do relatório da gerência transacta e consulta à classe, feita pelo delegado à U. S. O. respeitante à situação económica da classe e apresentação do relatório do delegado à Federação e Calçado, Coutos e Peles.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Construção Civil do Bombarral

Os corpos gerentes para o corrente ano ficaram assim constituídos: Assembleia geral: — Presidente, Feliciano Marques; 1.º secretario, Constantino Gonçalves; 2.º secretario, Delim Gonçalves. Direcção: — Secretario geral, Manuel Patrocinio; secretario adjunto, José de Sousa; secretario administrativo, Artur de Carvalho; tesoureiro, João de Sousa Alves; bibliotecario, Artur da Silva; António Gamaes e Matias Tomé.

Neste Sindicato foi criada uma escola nocturna, para os socos e seus fillos menores que não possam frequentar as escolas diurnas, a qual já conta uma frequência de 30 alunos, tendo dado resultados positivos pela boa vontade com que todos se tem dedicado à sua manutenção.

Também se está trabalhando activamente para a fundação da biblioteca operária neste mesmo Sindicato.

Corticeiros de Aldegaloga

R. Uniram para apreciar a sua situação económica e eleger os corpos gerentes. A eleição deu o seguinte resultado: secretario geral, Luciano Sobral; secretario administrativo, João Mendes; tesoureiro, Raul Madruga; vogais: Gladstone Mendonça e Artur Gomes; assembleia geral, secretários: Eduardo Matos e José Pascoal.

Foi nomeada uma comissão para tratar da situação económica da classe tendo ela deliberado reclamar da casa José Peixe 60% de aumento e 80% para as restantes casas.

Vida politica

Juventudes Comunistas — Nucleo da Lisboa — Reunio hoje, pelas 21 horas, a comissão administrativa, conjuntamente com a comissão revisora de contas.

Centro Comunistas de Lisboa — Reunião hoje, pelas 20 horas e meia, a assembleia geral para apreciar o relatório de contas da gerência transacta e preencher os cargos vagos na comissão administrativa.

Comissão Executiva da F. M. S. de Lisboa — Para tratar de um assumpto da máxima importância partidária, reúne hoje extraordinariamente esta comissão, às 10 horas, na sua sede, rua do Bemfornoso, 159, 1.º.

Junta Geral do Distrito

Reúne hoje, terça feira, pelas 20 e meia horas, na sua sede, rua dos Anjos, 209, em sessão extraordinaria, para tratar de assumtos, importantes e urgentes, conforme o edital convocativo de 4 do corrente.

Mutualismo e cooperativismo

Caixa de Socorros dos Serventes do Hospital de S. José e Anexos — Reúne amanhã, pelas 20 horas, a assembleia geral para discussão e aprovação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, apreciar um requerimento dum sócio pelo pagamento dum subsidio e apreciar um pedido do cobrador para que lhe seja fixada o percentagem sobre a cobrança total.

A BATALHA na provincia

Bombarral

10 DE FEVEREIRO

Ainda as perseguições

Desde que o camarada Joaquim Adão, tam cobardemente perseguido pelos reacconários cá do burgo, se viu forçado a abandonar o cargo de secretario geral da Associação dos Operários do Bombarral, e até mesmo a retirar para Lisboa, voltaram-se esses senhores agora para os camaradas Manuel Patrocinio e Artur da Silva, intitulando-os de bolchevistas e de perigosos à sociedade.

Perigosos são aqueles que reúnem secretamente numa parte e noutra, e são os sanguessugas do suor dos que trabalham, que ainda não há muito tempo reuniram numa adega do sr. Joaquim Camilo, e deliberaram, entre outras coisas, assaltar a sede da Associação e prender os camaradas que lá se encontrassem, e os que resistissem que se matavam!

Pois descansem, senhores; é melhor não pensarem nisso... O operariado do Bombarral já não dorme... E se porventura tentarem fazer isso, caro lhes ha-de sair, porque a violencia, respondendo a violencia.

Para que as classes trabalhadoras saibam que foram os senhores da reunião (de adega) eles aqui ficam para não haver confusões: Joaquim Camilo, José Portela, António Lila, Leonardo Coelho e uns tais Gustavos.

Uma visita...

Há dias, na sede da Associação, estando grande número de trabalhadores rurais (que é a maioria dos socos), teve-se a honra de receber o administrador e o cabo da guarda republicana. Entraram aqueles senhores com o maior dos cinismos, perguntando: — Que é isto aqui? — O que há de ser, lhe responderam. É uma escola, uma casa de instrução, não vêem?

Ficaram completamente entupidos. Alguem queixara-se a essas autoridades constar que ali se fazia propaganda dissolvente, e que da Associação tiravam com pedras para cima dos telhados. — E lá se foram embora, avisando, porém, que se assim continuassem a fazer queixas, mandavam fechar a Associação... O que isto é já não sabemos.

Enquanto isto se passava, estavam os queixosos perto, um com a «Savage» e outro de forquilha em punho, dizendo que matava três... naturalmente decilhões...

Os nossos agradecimentos aos sr. João Lino e António Alberto... — C.

Ferreira do Alentejo

10 DE FEVEREIRO

A reacção em foco

Há tempos que os jornais burgueses anunciavam a vinda de um bispo para a cidade de Beja, como se o bispo fosse um deus prometido para vir salvar a humanidade do flagelo da fome que alastra pelos lares das classes trabalhadoras. Mas até que enfim! Sempre veio o bispo.

Não veio directamente a Beja, mas sim para uma quinta proximo de Ferreira, denominada quinta de S. Vicente, propriedade do sr. Diogo Maldonado. Como este senhor tem na mesma quinta uma capela, no dia a seguir houve missa, que algumas pessoas desta vila, por bisbilhotice e não por fé, foram ver, como quem vai ver uma tourada à espanhola.

O acto foi imponente! Beijo de Judas, no anel de brilhantes, lavagem de mãos em bacia de prata, toalha finíssima, sapatos de fivelas de prata, vestes de seda para deslumbrar os pacovios que lá foram! Tudo isto é a religião cristã, como se Cristo não fosse um revoltado contra estas grandezas.

O sr. Maldonado, ao terminar a missa, julgou decerto que estava salvo e perdoado da grande exploração que tem feito aqui nos salarios das classes trabalhadoras! Engano fatal, pois não foi o bispo quem o salvou e Cristo não está convoso. Cristo atacava a burguezia de outrora e defendia as classes trabalhadoras. Cristo, sr. Maldonado, disse ao rico: se queres salvar tua alma, vai distribuindo por aqueles que trabalham e nada tem, tudo quanto tens a mais e que te não faz falta.

Com certeza o sr. Maldonado voltará às costas a Cristo, e fica com toda a sua grandza! e junto ao bispo deve seguir as ideias de Lolola, que nós, trabalhadores, ficamos a olhar.

NOVO SOL

É posto à venda, no proximo dia 15, o n.º 2 de

Mensário de critica, moral e sociologia

Director: JOÃO ARRIGAS

A venda em todas as tabacarias

Associação do Registo Civil

É convocada a reunir no dia 23, pelas 21 horas, para apresentação de contas e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1922-23, a assembleia geral, pedindo actualização do registo, com interesse a comparencia de todos os associados.

Realiza hoje, às 15 horas (3 da tarde) a sua consulta medica semanal, o sr. dr. Rosado Baptista. Todas as consultas são gratis e tem o seguinte horario: 2.ª feira, 17 e meia às 13 e meia; 3.ª feira, 15 horas; 4.ª feira, 16 às 17; 5.ª feira, 16 às 17 e meia; sabados, 15 e meia às 16 e meia.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal — Para tratar de assumtos de grande urgencia, reúne hoje, pelas 20 horas, este Comité, em sessão extraordinaria.

Atingido por um coice

No banco do hospita de S. José recebeu ontem curativo Gregorio da Silva de 65 anos, natural de Alcobaca, carroceiro e residente no Casal Ventoso, 4, que ali foi colhido por um coice, ficando ferido no olho direito.

Vida anarquista

Grupo Lealdade — Para um assumto urgente, convidam-se todos os seus componentes a reunir hoje, pelas 17 horas. Devido à importância do assumto a tratar, é indispensavel a comparencia de todos.

Falecidos sem assistência

Na Morgue deram ontem entrada José de Sousa Miguel, de 20 anos, padreiro, natural de Fátima, concelho de Albergaria-a-Velha e residente na rua do Olival, 36, loja, que ali faleceu sem assistência medica, e Emilia Abrantes, de 35 anos, natural de Mangualde e residente na rua dos Contrabandistas, 43, loja, que também faleceu sem assistência.

Agentes em Lisboa:
SERRA, NEVES & ESTEVES
 Rua Eugénio dos Santos, 140, 2.º

LANIFICIOS

Jaime Pintasilgo
 FABRICANTE DE LANIFICIOS
 COVILHÃ

Não confundir. É o actual proprietário da antiga e bem conhecida casa Jerónimo Mattos Pintasilgo, que vem lembrar mais uma vez ao consumidor, a conveniência de fazer as suas compras directamente ao fabricante, pois que o intermediário absorve largos e fabulosos interesses os quais são prejudiciais ao consumidor. E como adquirir-se um corte de calça, fato ou vestido barato?...

Um simples postal dirigido a **JAIME PINTASILGO - COVILHÃ**, será enviada uma colecção na volta do correio e, no caso de qualquer escolha, nos postais que envia junto às amostras, indicar a n. das escolhidas e será logo enviada a encomenda na volta do correio contra reembolso quando não seja o pedido acompanhado da importância.

Todas as despesas de transporte, de amostras e encomendas, são de conta da casa.

Não confundir: O proprietário desta casa pede o especial favor de confrontarem a colecção em preços, qualidades e bom gosto, pois que não terá outra igual, que para isso tem o maior cuidado e escrúpulo.

com amostras a **JAIME PINTASILGO**

Serviço de livraria

DE

A BATALHA

Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,
para a agricultura
e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.
Motores a vapor sobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Du» de ouro no concurso de Lincoln em competição com 38 outros concorrentes.
Locomoveis, com fôrma própria para queimar lenha, «PAXMAN».
Motores a óleo pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.
Jogos de debulha «PAXMAN».
Enfardadeiras «STEPHENSON».
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.
Cefiteiras, gadanhadeiras, «DEERING».
Respiçadores e grades de dentes de mola.
Cultivadores e semeadores «PLANET».
Corta-fenos simples e para ensilagem.
Trituradoras para rações e cereais.
Desintegradores «CARTER».
Bombas centrífugas, aspirante-primárias rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Bombas «Worthington» e «giffards» para alimentação de caldeiras.
Bombas de trasfega «NOEL».
Desnatadeiras e batedeiras «ANGELUS».
Crivos seleccionadores «Marot».

Acessórios para todas as debulhadoras e cefiteiras

Redes de aço para escovadores.
Carrinhos de mão para sacos.

Tubos de aço para caldeiras fixas e locomoveis

Magnetos e alumagens para motores.
Aparelhos diferenciais e mandris.
Lubrificadores de todos os sistemas.

Óleos, torpelas e empanques

Ferramentas para as indústrias.
Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e atarracar «DANISH».

Instalações completas de luz e força motriz

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex. mos clientes a visitar os nossos armazens

Forneçam-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa
LISBOA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
cura rapidamente

Catarrs, effluxos, laryngites, tosse, pigarro, rouquidão, e aressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores.
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por fôlas as pessoas que tem de suportar discursos duvidosos porque as defende de contágios perigosos.
3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos.
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público.

O ABUSO DO CIGARRO BENEFICIA

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico.
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmarche cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.
7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas de doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

O BRIC A BRAC DE ALCANTARA

DE :
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: 111, Rua do Livramento, 113
LISBOA
COMPRA E VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos
Palha de milho, K.º \$45 cts., fina, K.º \$70 cts., Lenha, K.º \$08 cts.
5 oio de desconto aos assinantes de A BATALHA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros
Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclas em cores lindíssimas, formados dos mais afamados fabricantes estrangeiros
GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL
ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets
Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.ª

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca,